



Grupo de Apoio Pedagógico
do Campus de Ribeirão Preto

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.

4º CURSO PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA:

EIXO TEMÁTICO 2 – IDENTIDADE E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE.

26 de abril de 2011

COORDENADORES:

Profª Drª Filomena Elaine P. Assolini (FFCLRP-USP) elainefdoc@netsite.com.br

Profª Drª Maria Suely Nogueira (EERP-USP) msnog@eerp.usp.br

MEDIADORES: Profª Drª Alma Blásida C. Elizaur Catirse (FORP-USP) alma@forp.usp.br

Profª Drª Claudia Lima Verde Leal (FZEA-USP)

ROTEIRO: Questões para discussões, debates e análises:

GRUPO I

Considerando o texto: “*ÉTICA na DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: a caminho de uma universidade pedagógica*”, de RIOS, Terezinha Azerêdo (2011), solicita-se ao grupo discutir o adjetivo “**universitário**” e “**de nível superior**”, que podem, ou não, acompanhar o substantivo **professor** dependendo de suas escolhas, opções, imaginário.

- 1.1) Como o grupo analisa a situação vivenciada e narrada pela autora do texto, na página 01?

GRUPO II

- RIOS (2011, p. 2-3), destaca que:

2.1) “o que somos está **estritamente ligado ao que fazemos**” ;

2.2) “No interior das instituições, os indivíduos desempenham seus papéis levando em consideração as configurações para eles determinadas, que Berger e Luckman (1973: 49) chamam de “**esquemas tipificadores**”. Como todos os papéis, o papel profissional é marcado pelos valores da sociedade na qual se encontra o indivíduo - há uma hierarquia na valorização das profissões. Com relação ao papel do professor, verifica-se que, ao lado do discurso que chama a atenção para o valor da profissão docente, há uma atitude de desconsideração, que se revela nas más condições de trabalho, nos baixos salários e no pequeno investimento em sua formação inicial e continuada.



Todos esses elementos se entrecruzam, na verdade, na constituição da identidade do professor”.

Pede-se ao grupo para pensar sobre as questões relacionadas ao ofício docente e sua (s) identidade (s), problematizando as afirmações acima e, se possível, acrescentando, aos argumentos da pesquisadora, outros concebidos por seus membros integrantes, a partir dos debates e de suas vivências e experiências com a profissão docente.

Neste contexto, é pertinente lembrar que: “a identidade não é uma peça de museu, quietinha na vitrine, mas sempre assombrosa síntese das contradições nossas de cada dia” (GALEANO, 1991, p.123 apud RIOS, T.A, 2011, p.3).

Dialogando com Galeano (1991) temos o texto de Stuart Hall(2006) – A identidade em questão(Pag. 7-22). In: Stuart Hall - Identidade cultural na pós-modernidade- DP&A editora – 2006.

A partir deste diálogo, quais pontos poderiam ser levantados pelo grupo, para melhor compreensão da **identidade docente**?

GRUPO III

Tendo em vista os fragmentos abaixo:

3.1 Quando afirmamos que: **“somos professores universitários” procuramos corresponder a algo que se encontra no imaginário das pessoas em nossa sociedade. Somos professores num espaço diferenciado. É preciso pensar, então, antes de mais nada, no contexto no qual desenvolvemos o nosso trabalho”.** (RIOS, 2011, p.3).

3.2 **“A construção da identidade dos docentes do ensino superior parte da consideração do ensino e da pesquisa, enquanto atividades inerentes à atividade docente nesse grau de ensino”.** (PIMENTA, S.G., 2005, pag.1).

Com base nos argumentos e formulações das citadas autoras, bem como em algumas das questões assinaladas no encontro anterior a respeito da história da Universidade de São Paulo e, ainda, tendo como referência, conhecimentos e experiências, construídas e acumuladas, ao longo de sua carreira docente, solicita-se ao grupo um levantamento de alguns dos aspectos sócio-histórico-culturais e ideológicos para compreendermos a universidade, enquanto instituição sustentada no e pelo tripé ensino, pesquisa e extensão.

GRUPO IV

Considere os seguintes dizeres: **“quem sabe, sabe ensinar”**; **“não me venha com pedagogias”** e, tendo em vista a discussão empreendida por Rios (2011), nas páginas 6, 7 e 8, a respeito de tais assertivas, bem como os saberes constituintes da docência universitária, como pensados por Pimenta(2005, pag.20-24), pede-se ao grupo para debater as fragilidades e armadilhas dos enunciados destacados em negrito,



Grupo de Apoio Pedagógico
do Campus de Ribeirão Preto

salientando as principais consequências para a profissão docente e o processo de ensino-aprendizagem, decorrentes dessas ideologias, que ainda circulam no âmbito da pedagogia universitária.

GRUPO V

Em relação às seções: **Ética como dimensão da docência e Ética na Universidade** cabe ao grupo destacar os argumentos que considerar mais instigantes, destacando suas contribuições para uma reflexão sobre as temáticas: ética-docência-universidade. É desejável trazer alguns exemplos ou casos que possam ilustrar tais problemáticas.

GRUPO VI

“**Universidade pedagógica: uma utopia?** pergunta Rios (2011, p. 12).
Quais os pontos de vista, argumentos e contra-argumentos a respeito de tal questão que o grupo entende como importantes para debatermos?